

# Senador protesta contra reformas na Previdência

O senador Áureo Mello (PRN-AM) protestou, ontem, contra um "plano maquiavélico" que se arma contra os funcionários públicos, os militares e os juízes, através das propostas formuladas pelo ministro da Previdência Social, Antônio Britto, e apoiados por alguns deputados, no sentido de reduzir as conquistas sociais obtidas por essas categorias na Constituição de 1988.

Segundo o senador, as principais proposições apresentadas pelo ministro da Previdência Social, objetivam alterar a Constituição com a finalidade de acabar com as aposentadorias por idade, por tempo de serviço e as especiais, bem como limitar a aposentadoria de todos os trabalhadores ao máximo de dez salários mínimos e estabelecendo que os que desejarem ter aposentadoria maior deverão contribuir com associações previdenciárias privadas,

além do fim das aposentadorias especiais para mulheres e do acúmulo de aposentadorias.

"Essas propostas do Ministério do Trabalho e da Previdência Social, com a cumplicidade de alguns deputados, têm por objetivo estrangular ainda mais essa classe de trabalhadores, que há muito tempo vem sofrendo com o sadismo de alguns legisladores", afirmou Áureo Mello, segundo o qual essas medidas propostas "revelam a frieza e a falta de sensibilidade para com os servidores públicos.

Na opinião do senador, o fim da aposentadoria por tempo de serviço estimulará os servidores públicos, no curso de sua vida ativa, a amealharem ilicitamente recursos para garantir sua sobrevivência na velhice. "A proposta é cruel e perigosa, porque induz à desonestidade e à corrupção", disse Áureo Mello.